

GOIAS

INDUSTRIAL

Revista de Integração das Indústrias do Estado de Goiás

XXIII

GOIÂNIA, JANEIRO/FEVEREIRO DE 1994

Nº 139

*Começa o novo curso de
Mecânica em Anápolis*

*CAT de Aparecida em fase
final de construção*



As histórias sobrevivem

Aquino Porto e o primeiro prefeito de Goiânia, Venerando de Freitas Borges, então superintendente da Fieg, que faleceu em janeiro. A foto é da entrega da sala que leva o nome, a última homenagem que a Federação das Indústrias prestou a Venerando, que foi também deputado, secretário estadual e presidente do Tribunal de Contas

BEEEEEEEEEG

No campo, o berro da criação é que nem música nos ouvidos do produtor. É um som que se junta ao tilintar abafado da enxada contra o capim ou ao ronco do trator rasgando a terra, resultando numa harmônica orquestração. É um dos mais claros sinais de vida da zona rural. O som de uma viola, na boca da noite, com o tocador perto ou pelas ondas da emissora preferida, arremata o concerto do dia-a-dia dessa gente boa do campo. Um instrumento de progresso que também faz parte dessa sinfonia do desenvolvimento de nosso interior é o BEG. E é para essa gente que toca o trabalho de sol a sol que o BEG oferece boas oportunidades de negócios: a Nota Promissória Rural, conhecida por NPR, é uma delas. Ela é boa pra quem paga porque a pessoa só vai desembolsar no vencimento, e é ótima pra quem recebe, porque vai fazer dinheiro vivo na hora, com os juros mais baixos do mercado.

A NPR BEG é que nem um bom vizinho: acode na hora a precisão dos amigos do campo.



Nosso banco, nossa força.



Editorial

Exemplo para as gerações

Não é apenas o Sistema Fieg - e com ele o empresariado goiano - quem muito deve ao professor Venerando de Freitas Borges. Goiânia e Goiás tiveram a marca do seu talento, da sua honestidade e do seu trabalho e precisam resgatar esse débito. Foi sua atuação séria e competente, ao lado de Pedro Ludovico Teixeira, que fez de Goiânia a nova Capital do Estado. Seu primeiro prefeito é também um dos principais construtores desta cidade que se tornou orgulho do nosso povo.

Ao Sistema Fieg, o professor Venerando de Freitas Borges dedicou 26 dos seus produtivos 86 anos de idade. Esteve junto do presidente José Aquino Porto e da Diretoria, na luta pela industrialização de nossa terra, a fórmula ideal para consolidação do seu desenvolvimento, com riqueza e bem-estar para todos, com o aumento da produção e a expansão do mercado de trabalho. Superintendente da Federação, secretário do Conselho do Senai e diretor da revista GOIÁS INDUSTRIAL, ele sempre pautou sua atuação pela responsabilidade e dedicação acima dos parâmetros comuns. Em tudo transmitiu dignidade, a marca registrada do seu caráter.

Seu falecimento, a 16 de janeiro, entristeceu dirigentes e funcionários, todos os que tiveram o privilégio de desfrutar da sua grandeza humana, na Fieg, no Sesi, no Senai e no IEL.

Luto oficial de três dias pela sua morte foi o começo das merecidas homenagens póstumas. Todos os órgãos do Sistema Fieg manifestaram seu voto de profundo pesar.

O mais moderno e bonito Centro de Atividade do Sesi, prestes a ser entregue aos industriários, em Aparecida de Goiânia, ganhou o seu nome.

Outras lembranças no mesmo sentido marcarão proximamente a Fieg, que teve a felicidade de lhe prestar a última homenagem em vida. No dia 22 de julho último, seu retrato foi colocado na Superintendência e seu nome, por ato oficial do presidente, passou a identificar o gabinete onde trabalhava, no Palácio da Indústria.

Preservar sua memória é um dever. As gerações futuras terão nele um exemplo de homem público, administrador, cidadão, chefe de família e, sobretudo, de amigo solidário.

EXPEDIENTE

GOIÁS

FIEG

INDUSTRIAL

Diretor
Jávier Godinho

Editor
Lúri Rincon Godinho

Colaboração
Simão Ferreira, Maria Fátima,
Abê Machado, Dehovan Lima

Capa

Aquino Porto e Venerando de
Freitas Borges, na Fieg, em foto de
Wagner Soares

**Editoração eletrônica
com a qualidade:**



(062) 225-8213

Redação

Av. Anhanguera, 5.440 - Edifício
Palácio da Indústria - CEP
74043010 - Goiânia - Goiás -
Telefone (062) 224-0400

Fotolito e impressão
Parque gráfico do Senai de Vila
Canaã - Goiânia - GO

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS
Av. Anhanguera, 3.576 (novo número (5.440) - Ed. Palácio da Indústria -
CEP 74043010 - Fone (062) 224-0400 - telex 622419 - Goiânia - GO

DIRETORIA

José Aquino Porto
Presidente
Waldyr O'Dwyer
1º Vice-Presidente
Paulo Afonso Ferreira
Vice
Pedro Alves de Oliveira
Vice
Hélio Naves
Vice
Gilson Teixeira do Amaral Brito
Vice
Heno Jácomo Perillo
Vice
Sandro Scodro
Vice
Otávio Lage Siqueira Filho
Vice
José Antônio Simão
Vice
Joaquim José Brandão
Vice
Ovídio Carneiro Filho
Vice
Luiz Gonzaga de Almeida
Vice
Rubens Marianni
1º Secretário
Jacy Coelho
2º Secretário
Daniel Viana
1º Tesoureiro
Joaquim Inácio de Melo
2º Tesoureiro
Suplentes de Diretoria:
José Alves Fernandes Filho
José Roberto César
Ruy Abdala
José Carlos S. de Campos Meirelles

José Demito
José Alberto Moreira Milhomem
Laerte Simão
Luiz Medeiros Pinto
Francisco da Cruz Antunes
Sebastião de Brito Carvalho
Maurício Alves Dourado
Wagner Bertelli Simei
David Messias Pedreiro
José Leão da Silva
Argemiro Marques Neto
José Rodrigues Peixoto Neto
Munir Caixe

Conselho Fiscal
Carlos Alberto Vieira Soares
Edmo Edmundo Pinheiro
José Milton de Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal
Nilo Margon Vaz
Valdenício Rodrigues de Andrade
Jorge Abrão

**Conselho de Representantes
Junto à CNI**
José Aquino Porto
Waldyr O'Dwyer

**Suplentes do Conselho de
Representantes Junto à CNI**
Paulo Afonso Ferreira
Gilson Teixeira do Amaral Brito

Conselho de Representantes Fieg
José Aquino Porto
José Alves Fernandes Filho
Daniel Viana
José Milton de Oliveira
Sandro Scodro
Edmo Edmundo Pinheiro

Gilson Teixeira do Amaral Brito
Valdenício R. de Andrade
Pedro Alves de Oliveira
Vilmar Marinho Romão
Joaquim Inácio de Melo
Carlos Antônio de Melo
Rubens Marianni
Nilo Margon Vaz
Joaquim José Brandão
João Batista de Sousa Emlidio
José Roberto César
Wagner Bertelli Simei
Waldyr O'Dwyer
Luiz Medeiros Pinto
José Antônio Simão
José Leão da Silva
Otávio Lage de Siqueira Filho
Segundo B. Martinez
Carlos Alberto Vieira Soares
Humberto Rodrigues de Oliveira
Heno Jácomo Perillo
Melchid Avad
Luiz Gonzaga de Almeida
Maurício Alves Dourado
Hélio Naves
José Nicácio Pacheco
José Alberto Moreira Milhomem
José Sílvio Moreira
Jacy Coelho
Jaques Jamil Silvério
José Carlos S. de Campos Meirelles
Domingos Villefort Orzil
José Demito
José Vitti
Laerte Simão
Miguel Jorge Skaff
Ruy Abdalla
Cloves Martins de Almeida

Suplentes
Paulo Afonso Ferreira
Joviano Teixeira Jardim

Geraldo de Bastos
José Antônio Ferreira
Cláudia Marques Scodro
Luiz Sérgio de Medeiros
João Marcus G. Vencato
Haikal Helou
Geraldo Amâncio de Souza
Getúlio Antero de Deus
Alcione Silveira
Djalma Furtado de Andrade
Luiz Barreto Correia de Menezes Neto
Vasco Carvalho de Oliveira Júnior
Adão de Oliveira
Antônio Braz da Cunha Primo
Pedro Pereira de Magalhães
Gerson Bento Nunes
Munir Cabre
Maurílio Spóito
Paulo Roberto Rodrigues Alves
Pedro Antônio da Silva
Maria Elizabeth J. Batista

Eurípedes Soares da Silva
Antônio Henrique F. Filho
Eduardo Cunha Zuppari
José Roberto Machal
José Geraldo Batista Chaves
Paulo Cruz Monteiro Júnior
Hélio Naves Júnior
Efraim Antônio Alves
Élio Antônio Martins
Maurício Jorge Skaff
Carlos Roberto Viana
José Elias Mendes
Luiz Fernando S. Campos Meirelles
Eurípedes do Prado Junqueira
Valter Silva
Heltor Herbert Stein
Luciano Carvalho de Souza
Arivarta Alves de Souza
José Vieira Gomida Júnior
Juscelino Francisco Mendonça

Órgãos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem
Industrial
Diretor Regional: Paulo Vargas
Sede Administrativa: Rua 227-A,
nº 95 - S. Universitário -
Fone (062) 202-1211 - CEP 74610-060

Goiás Industrial - 4

SESI
Serviço Social da Indústria
Diretor Regional: José Aquino Porto
Superintendente: Mozart Soares Filho
Sede Administrativa: Av. Araguaia,
1.544 - Ed. Albano Franco - Via Nova -
Fone (062) 224-0644 - CEP 74645070

IEL
Instituto Euvaldo Lodi
Diretor Regional: Daniel Viana
Superintendente: Paulo Galeno
Sede Administrativa: Av. Anhanguera,
3.576 (novo nº 5.440) - Ed. Palácio da
Indústria - Fone 224-8475 - CEP 74043010

Relação dos sindicatos filiados à Fieg

* Sindicato das Indústrias de Alfaiataria e Confecção de Roupas para Homens no Estado de Goiás.

Presidente: **Daniel Viana**

Av. Anhanguera, 5.440, Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone 224-0400

* Sindicato das Indústrias da Alimentação no Estado de Goiás.

Presidente: **Cláudia Scodro**

Av. Anhanguera, 5.440, Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone/Fax 224-9226

* Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis

Presidente: **Gilson Telxeira do Amaral Brito**

Av. Goiás, 3.328 - Vila Fabril - 77.100 Fones 321-2311 e 321-2322

* Sindicato das Indústrias do Arroz no Estado de Goiás

Presidente: **Vilmar Marinho Romão**

Rua T-45, 60 - S. Bueno - 74.000 - Goiânia - GO - Fone 251-3166

* Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado de Goiás

Presidente: **Joaquim Inácio de Melo**

Av. Anhanguera, 5.440, Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone 224-0400

* Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Goiás

Presidente: **Rubens Mariani**

Av. Anhanguera, 5.440 - Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone 229-1187

* Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás

Presidente: **Paulo Afonso Ferreira**

Rua 20, 427 - S. Oeste - Goiânia - GO - Fone 241-8573

* Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado de Goiás

Presidente: **Hélio Naves**

Av. Anhanguera, 5.440, Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone 224-4462

* Sindicato das Indústrias da

Construção e do Mobiliário de Anápolis

Presidente: **Joaquim José Brandão**

Rua Manoel D'Abadia, 335 - Centro - CP 357 - 77.100 - Anápolis - GO - Fone 324-5997

* Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de Goiás

Presidente: **José Roberto César**

Av. Anhanguera, 5.440, Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone 223-6515

* Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis

Presidente: **Luiz Medeiros Pinto**

Módulo I, Qd. 4 - VP-1 - CP 5022 - Daia CEP 75.100 - Anápolis - GO - Fone: 321-3208/3586

* Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás

Presidente: **José Antônio Simão**

Av. Anhanguera, 5.440, Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone 225-8933

* Sindicato das Indústrias de Móveis e Artefatos de Madeira no Estado de Goiás

Presidente: **José Luiz**

Rosa

Av. Anhanguera, 5.440, Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone 225-4529

* Sindicato das Indústrias de Fabricação de Alcool no Estado de Goiás

Presidente: **Mário Ferreira Batista**

Rua 2, 259 - S. Oeste - 74.000 - Goiânia - GO - Fone 223-6655

* Sindicato das Indústrias Químicas e Farmacêuticas no Estado de Goiás

Presidente: **Heno Jácomo Perillo**

Av. Anhanguera, 5.440, Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone/Fax 212-3794

* Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado de

Goiás

Presidente: **Silvano Evangelista de Sousa**

Av. Anhanguera, 5.440 - Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone 225-1016

* Sindicato das Indústrias de Cerâmica no Estado de Goiás

Presidente: **Laerte Simão**

Rua Manoel D'Abadia, 335 - 2º andar - Centro - 77.100 - Anápolis - GO - Fone 321-3141

* Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás

Presidente: **José Carlos Sampaio de Campos Meirelles**

Av. Goiás, 315, 10º andar - salas 1003/1004 - Centro - 74.000 - Goiânia - GO - Telex 621819 - Fone 225-9313

* Sindicato das Indústrias de Torrefação do Café no Estado de Goiás

Presidente: **Jacl Coelho**

Av. Anhanguera, 5.440, Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone 224-2672

* Sindicato das Indústrias de Artefatos de Cimento no Estado de Goiás

Presidente: **José Alberto Moreira Milhomem**

Av. Anhanguera, 5.440, Ed. Palácio da Indústria - 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone 224-0456

* Sindicato das Indústrias de Calcário, Cal e Derivados do Estado de Goiás

Presidente: **José Demito**

Av. Anhanguera, 5.440, Ed. Palácio da Indústria, 74.043-010 - Goiânia - GO - Fone 224-9983

* Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis

Presidente: **Ruy Abdalla**

Rua Manoel D'Abadia 335 - 1º andar - CP 357 - CEP 77.100 - Anápolis - GO - Fone 324-5871

* Sindicato das Indústrias de Confecções de Roupas em Geral de Goiânia

Presidente: **Ivan da Glória Teixeira**

Rua 16-A, nº 126 - Setor Aeroporto - Goiânia - GO - Fones/Fax 225-1275 e 229-3856

A partida do número um

Venerando de Freitas Borges foi de tudo um pouco, mas ficou conhecido como primeiro prefeito de Goiânia e símbolo de honradez. Hoje, ele é história e exemplo



Goiânia entrou na sua segunda quinzena do ano de luto. Faleceu no dia 16 de janeiro um dos seus mais ilustres filhos: o professor Venerando de Freitas Borges, primeiro prefeito da Cidade, superintendente da Fieg e diretor da **Goiás Industrial**. Aos 86 anos, sua história é uma bem pavimentada estrada de luta, honradez, doação, lucidez, espontaneidade e tantos outros adjetivos que ele transformou para si em política do cotidiano. A presença dos amigos e admiradores, além dos familiares, no momento da sua despedida reiteraram essa verdade.

Durante o seu velório, no Cemitério Jardim das Palmeiras, em Goiânia, compareceram diversos setores da sociedade, num ato de reconhecimento **Goiás Industrial** - 6

mento e homenagem ao homem que tanto fez por muitos. Os governos estadual e municipal e a Assembléia Legislativa decretaram luto oficial por três dias. O sepultamento foi no Cemitério Santana, onde Venerando de Freitas Borges foi enterrado no jazigo da família, ao lado da mulher, Maria de Araújo e de quatro filhos. A urna funerária foi coberta com as bandeiras de Goiás e da Academia Goiana de Letras, onde ocupava a cadeira número um, justamente na vaga da pessoa que ele nunca cansava de admirar e ser fiel: o construtor de Goiânia, governador e senador Pedro Ludovico Teixeira.

Como o nome de Venerando se confunde com a própria história da capital, os dirigentes do três poderes do Estado compareceram ao velório. O governador Iris Rezende, o deputado Agenor Rezende,

presidente da Assembléia Legislativa, e o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Mauro Campos. Várias outras autoridades políticas, como o prefeito de Goiânia, Darci Accorsi, deputados federais, estaduais, vereadores e prefeitos de outras cidades também compareceram ao Jardim das Palmeiras. Escritores, jornalistas, empresários e artistas também foram render suas homenagens.

QUATRO ESPADAS

Venerando de Freitas Borges morreu às 22h de um domingo, na UTI do Hospital Santa Genoveva, após uma grave complicação respiratória, que resultou numa falência cardíaca. Ele estava se recuperando de uma cirurgia para a implantação de uma prótese do quadril, realizada no dia 31 de dezembro. Na véspera do ano novo ele sofrera uma queda no ba-

neiro de sua residência, provocando fratura no colo do fêmur. A cirurgia era considerada de alto risco, considerando a idade do paciente e seu histórico clínico, que incluía a osteoporose intensa e Mal de Parkison.

No dia 17, no Cemitério Jardim das Palmeiras, vários eventos aconteceram durante a cerimônia que marcou a passagem daqueles que foram se despedir do professor Venerando. Um grupo de maçons desenvolveu um ritual onde quatro espadas eram sustentadas sobre o caixão. O reverendo Fernando Teixeira Arantes fez um breve culto evangélico. Na capela do cemitério, o arcebispo de Goiânia, dom Antônio Ribeiro de Oliveira, celebrou a missa de corpo presente, marcando um dos momentos de maior comoção do velório. Ele falou sobre a saudade que todos sentiriam mas, no entanto, lembrou que a morte nada mais é do que uma libertação dos nossos problemas terrenos. Foi difícil para maioria dos presentes conter a tristeza seguida de choro neste momento.

Na hora do sepultamento, o neto, Luciano de Freitas Borges, falou sobre o avô em nome da família. Ele disse que o jazigo

Wagner Soares



Funcionários da Fieg homenageiam Venerando em um de seus aniversários

O professor, antes da prefeitura

Venerando de Freitas Borges nasceu em Anápolis, Goiás, em 22 de junho de 1907, tendo como pais, João de Freitas e Custódia Carolina Borges. De origem humilde, mudou-se para Inhumas com quatro anos de idade e trabalhou na lavoura até os 12, quando, a convite do padre Carlos Hildenbrand, superior do Convento de Campinas, transferiu-se para essa cidade, hoje bairro de Goiânia, passando a percorrer a Paróquia a cavalo, em companhia dos padres Redentoristas, viajando por Trindade, Inhumas, Ribeirão e Bela Vista. Em 1921, seguiu para São Paulo, matriculando-se no Liceu Coração de Jesus, dirigido pela congregação dos Padres Salesianos.

Inicialmente foi acolhido como aluno das Escolas Profissionais, a fim de aprender o ofício de carpinteiro, que era o do seu pai. Por ser muito estudioso, o padre Francisco Zal conseguiu o seu ingresso no curso primário daquele colégio. Em 1926, terminou o curso de Contador, hoje equiparado ao de bacharel em Ciências Contábeis. Nesse mesmo ano, sem ninguém que pudesse orientá-lo, mudou-se para Uberaba, para iniciar sua atividade profissional. Nada obteve nessa cidade, ali ficando por cerca de cinco meses, desempregado. Lutando contra sérias dificuldades, veio, em vagão de segunda classe, até Vianópolis e dali para Inhumas, onde também nada conseguiu. Arranjou emprestado um burro arreado e seguiu para Goiás, em 1927.

Na antiga capital não conhecia ninguém. Levava apenas uma carta de recomendação do sargento da polícia, reformado, André Rodrigues, para uma sua tia, viúva, que vivia na mais completa pobreza e totalmente desconhecida. Sozinho, sem nenhuma prática de vida, passou o ano de 1927, a lecionar Contabilidade na sucursal do Instituto Comercial do Rio de Janeiro e a trabalhar como contador em diversas firmas comerciais.

Casou-se com Maria Araújo em 1928, que muito contribuiu para que pudesse atingir os postos que ocupou, dado o seu senso de equilíbrio e sua formação moral. Desse casamento teve os filhos Eclair, Carlos, Nize, Hircio, Dila e Luiz Roberto.

Mesmo passando por tudo isto, mal sabia que sua vida ainda nem começara.

seria um altar de silêncio e os familiares estavam felizes por terem se sentado ao lado de Venerando durante essa "viagem à terra". "O mais importante é que todos saibam que a vida de alguém valeu a pena e a vida do meu avô foi assim", falou Luciano com a voz embargada. O governador

Iris Rezende Machado fez um breve discurso, quando enalteceu o trabalho de Venerando e sua luta como primeiro prefeito de Goiânia. Ainda salientou a forma como ele pautava sua vida, com "amor pelo trabalho, honestidade e seriedade". O governador destacou uma característica que é compartilhada por todos aqueles que participaram da vida do professor: "ele era incorruptível".

De tudo um pouco

Na vida pública Venerando, além de prefeito de Goiânia, foi deputado, secretário estadual e presidente do Tribunal de Contas

1929 - Nomeado para o cargo de professor do Lyceu de Goiás, cujas funções exerceu até a sua transferência para Goiânia, em 1935.

1935 - Nomeado prefeito constitucional de Goiânia, tomou posse no dia 17 de novembro.

1937 - Sobrevindo o golpe de 10 de novembro de 1937, foi confirmado no cargo de prefeito de Goiânia por decreto de 2 dezembro daquele ano.

1945 - Foi exonerado do cargo de Prefeito de Goiânia em 6 de novembro de 1945, em virtude do fim do Estado Novo. Reassumiu as funções de Contador Geral do Estado, de que era titular efetivo, em 1º de dezembro.

1946 - Nomeado Secretário da Fazenda (governo General Xavier de Barros), tomou posse no dia 19 de fevereiro.

1947 - Posto à disposição da Assembléia Legislativa do Estado, a partir de 24 de março, quando deixou o cargo de Secretário da Fazenda. Pela Resolução nº 49, de 22 de outubro, foi aproveitado no cargo de Diretor Geral da Assembléia Legislativa.

1951 - Deixou o cargo de Diretor Geral da Assembléia, para assumir, em 31 de janeiro, novamente, o cargo de prefeito de Goiânia, em virtude de sua eleição, em 3 de outubro de 1950.

1955 - Eleito, foi empossado na cadeira de deputado estadual, em 1º de fevereiro.

1959 - Reeleito, tomou posse, em 1º de fevereiro.

1963 - Nomeado Ministro do Tribunal de Contas e seu presidente, em 1967.

1967 - Aposentou-se no cargo de ministro do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.



Venerando (terceiro sentado da esquerda para a direita) em reunião na Fieg, em maio do ano passado

Fieg prepara homenagens

O Sistema Fieg — Federação, Sesi, Senai e Instituto Euvaldo Lodi — vai prestar um série de homenagens ao professor Venerando de Freitas Borges.

Durante 26 anos, ele foi superintendente do órgão e era também secretário do Conselho do Senai. Em julho do ano passado, ao completar 86 anos de idade, a sala onde trabalhava recebeu o seu nome, por ato do presidente José Aquino Porto.

Aquino considerou a morte de Venerando uma perda irreparável para Goiás, explicando haver sido ele o primeiro prefeito de Goiânia e um dos principais responsáveis pela construção e consolidação da nova capital do Estado, outra vez chefe do Executivo goianiense eleito pelo voto direto da população, deputado estadual e juiz do Tribunal de Contas do Estado, além de fundador e membro das principais entidades culturais e artísticas da cidade.

“Em mais de um quarto de século no exercício da Superintendência da Fieg, ele só fez engrandecê-la e dignificá-la, tornando obrigatório o reconhecimento de todo o empresariado ao seu trabalho ali desenvolvido com competência, honradez e brilhantismo”, destacou Aquino Porto.

Outras atuações

de Goiânia.

1) Superintendente da Fieg durante 26 anos.

2) Diretor da revista **Goiás Industrial**, um dos responsáveis por sua consolidação e circulação ininterrupta.

3) Fundou, com Dom Abel Ribeiro Camelo e o falecido professor José Cândido da Silva, a primeira Escola de Comércio de Goiânia, hoje pertencente ao Ateneu Dom Bosco e, como professor, lecionou na referida escola as cadeiras de Contabilidade Geral e Comercial.

4) Foi um dos fundadores da Faculdade de Ciências Econômicas de Goiás, da qual foi o primeiro diretor, além de professor da cadeira de Contabilidade Geral.

5) Por iniciativa sua foi fundada a Associação Comercial do Estado de Goiás.

6) Um dos fundadores da Escola de Comércio da Associação Comercial de Goiás, lecionando, a princípio, quatro cadeiras de contabilidade do currículo: Geral, Bancária, Industrial e Comercial.

7) Na antiga capital, hoje Cidade de Goiás, terra em que iniciou suas atividades no magistério, fundou com os professores Alcides Celso Ramos Jubé e Joaquim Carvalho Ferreira, o curso anexo ao Lyceu de Goiás, encarregando-se da regência da cadeira de Matemática.

8) Um dos fundadores da CNEC, em Goiás, tendo exercido a presidência dessa entidade por várias vezes. Participou, também, do Conselho Nacional de Educandários Gratuitos, no biênio de 1963/1965. Através dessa instituição, fundou 41 estabelecimentos de grau médio.

9) Professor de Contabilidade da Escola de Aperfeiçoamento dos Funcionários do Estado.

10) A Lei nº 4.009, de 17 de maio de 1962, organizou o Conselho Estadual de Educação e o Governo o nomeou como um de seus membros. Foi o seu primeiro presidente, função que exerceu por dois anos.

11) Como prefeito de Goiânia, criou na década de 40, a Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, que permitiu aos escritores pobres de Goiás a publicação de

Arquivo



Venerando e Pedro Ludovico, no dia 5 de julho de 1942, data do Batismo Cultural de Goiânia

seus trabalhos. Até hoje a bolsa é um dos principais incentivos à literatura no estado.

12) Foi um dos fundadores da Rádio Clube de Goiânia e seu primeiro presidente.

13) Um dos fundadores da Associação Goiana de Imprensa e seu primeiro secretário.

14) Diretor dos Diários Associados em Goiás.

15) Fundador do jornal **O Comércio**, na Cidade de Goiás.

16) Diretor de **O Social**, órgão do Partido Social Democrático de Goiás. Um dos diretores do **Jornal**

17) Como jornalista, colaborou nos jornais **Voz do Povo**, de Goiás; **Correio Oficial do Estado**; **Voz do Sul**, de Anápolis; **Lavoura e Comércio**, de Uberaba; e **Cinco de Março**, em Goiânia.

18) Um dos fundadores do primeiro Sindicato dos Empregados no Comércio de Goiás, na Cidade de Goiás, em 1932 e seu primeiro presidente.

19) Tomou parte em diversos congressos, destacando-se o de Contabilidade Pública, realizado em 1940, no Rio de Janeiro, onde apresentou trabalhos que foram acolhidos pelo plenário.

20) Presidente da Comissão de Racionamento de Combustíveis, em Goiânia, durante todo o período da 2ª Guerra Mundial.

21) Presidente das Comissões de Finanças e Redação da Assembléia Legislativa. Líder, por dois anos, da maioria, e vice-presidente do Legislativo goiano.

22) Assistente da Comissão de Sindicâncias, logo após a Revolução de 1930, para, como perito, rever a contabilidade do estado e dos municípios de Goiás.

23) Sócio Benemérito do Aeroclube de Goiânia e da Associação Médica de Goiás. Um dos fundadores do Rotary Clube de Goiânia.

24) Condecorado pelo IBGE por serviços prestados ao recenseamento de 1940.

25) Secretário do Conselho Regional do Senai-GO.

26) Integrante da Associação dos Estagiários da Escola Superior de Guerra - Asdeg.

27) Conselheiro do Conselho Estadual de Cultura.